



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil


Amazônia Oriental

APLICAÇÃO DE FÓSFORO ANTECIPADO E NO SULCO DE PLANTIO NA CULTURA DA SOJA SOB SISTEMA PLANTIO DIRETO NO SUDESTE PARAENSE

Sidney Daniel Araújo da COSTA⁽¹⁾; **Edilson Carvalho BRASIL**⁽²⁾; **Rúbia Carla Ribeiro DANTAS**⁽¹⁾; **Letícia Cunha da HUNGRIA**⁽¹⁾; **Helder Epifane RODRIGUES**⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante de mestrado; UFRA; Belém, PA; sdanielcosta@hotmail.com; ⁽²⁾Pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾Estudante de graduação, UFRA, Belém, PA.

Introdução – A agricultura moderna faz uso intenso de insumos agrícolas para a maximização da produtividade agrícola. O fósforo (P) é um dos principais nutrientes essenciais para o desenvolvimento da planta, por isso se torna necessário compreender os fatores que afetam a sua maior eficiência para a absorção. Dessa forma, os métodos de aplicação dos fertilizantes assumem grande importância, já que distribuição antecipada à lanço, sem incorporação, pode permitir maior eficiência operacional para a cultura da soja. O objetivo foi avaliar o efeito de doses de P com aplicação antecipada a lanço e no sulco de plantio, sobre a produtividade da soja cultivada sob sistema de plantio direto. **Material e Métodos** – O experimento foi conduzido em área da Cooperativa Agroindustrial Paragominense- COOPERNORTE, no município de Paragominas (PA), em um Latossolo Amarelo distrófico, textura argilosa. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições, em parcelas subdivididas. Os tratamentos foram: duas formas de aplicação (antecipada a lanço e no sulco de plantio) e quatro doses de P₂O₅ (30, 60, 120, 240 kg ha⁻¹) mais uma testemunha (sem P), utilizando-se o superfosfato triplo como fonte de P. A soja foi semeada em parcelas constituídas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas de 50 cm e com três sementes por metro linear. Realizou-se a aplicação de calcário dolomítico em quantidade suficiente para elevar a saturação por bases para 60%. **Resultados e Discussão**- Independentemente da forma de aplicação, os teores de P no solo aumentaram linearmente à medida que houve aumento das doses de P₂O₅ ($y = 5,416 + 0,053x$). Os teores médios de P no solo que recebeu aplicação no sulco de plantio (8 mg dm⁻³ P₂O₅) foram inferiores aos teores nos tratamentos com adubação antecipada realizada a lanço (13 mg dm⁻³ P₂O₅), o que pode ser atribuído à forma de distribuição do fertilizante. Desta forma, o teor de P através da aplicação no sulco de plantio pode ter sido subestimado. Para ambas as formas da aplicação, as doses de P promoveram aumento nos rendimentos de grãos de soja e corresponderam aos seguintes modelos de regressão: $y_{(\text{Sulco})} = 1182 + 22,075x - 0,0671x^2$ e $y_{(\text{Antecipado})} = 1194 + 20,576x - 0,0537x^2$. Para o tratamento com adubação antecipada, a dose ótima de P correspondente a 90% da produção máxima de soja (2.698 kg ha⁻¹) foi obtida com a aplicação de 97 kg ha⁻¹ e para o tratamento com adubação no sulco de plantio a dose ótima de P, associada a 90% da produção máxima (2.848 kg ha⁻¹), foi obtida com 115 kg ha⁻¹. **Conclusões** - A aplicação de doses crescentes de P, na forma antecipada a lanço ou no sulco de plantio, promove aumento nos rendimentos de grãos da soja.

Palavras-chave: semeadura direta, adubação fosfatada, fósforo.

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

